



SEIXAL 2.0 A HORA É AGORA

CANDIDATURA À COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO SEIXAL

31 DE MAIO DE 2024

SAMUEL CRUZ

INDICE

| 01 MENSAGEM DO CANDIDATO | 3 |
|------------------------------|----------|
| 02 PREÂMBULO | 4 |
| 03 ORGANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 5 |
| 3.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA | 5 |
| 3.2 COMUNICAÇÃO | 7 |
| 04 ESTRATÉGIA AUTÁRQUICA | 10 |
| 4.1 IMPLEMENTAÇÃO | 12 |



MENSAGEM DO CANDIDATO



A presente Moção estratégica destina-se a enquadrar a ação política do PS Seixal no biénio 2024/26, sendo que neste mandato o nosso grande objetivo é vencer as eleições autárquicas que se realizam em outubro de 2025.

Ganhar eleições é um processo complexo que envolve uma combinação de estratégias políticas, comunicação eficaz e mobilização de eleitores.

Temos o exemplo do que o PS é capaz de fazer e devemos valorizálo, quer o que foi feito no decorrer da ação governativa nos últimos oito anos, quer aquilo que diariamente é (bem) feito nas autarquias vizinhas governadas pelo PS.

Vencer eleições autárquicas não é apenas sobre ganhar votos, mas também sobre construir uma base sólida de apoio na comunidade e demonstrar um compromisso genuíno em servir os interesses dos cidadãos.

Para isso o PS pode procurar formar alianças com organizações da sociedade civil e líderes comunitários que compartilhem valores e objetivos semelhantes. Isto ajuda a ampliar a nossa base de apoio, fortalece a campanha eleitoral e pode fazer a diferença.

A Hora É Agora, vamos construir um verdadeiro **SEIXAL 2.0**



02 PREÂMBULO

Neste ponto de viragem, onde a história e o presente se entrelaçam, erguemos uma visão única para o Seixal. Esta Moção de Orientação Estratégica não é apenas um documento; é um compromisso, uma promessa de progresso moldada pelos contornos do nosso concelho.

Trilhamos um caminho marcado por desafios e conquistas. Hoje, observamos os ritmos culturais, económicos, ambientais e sociais que pulsam na nossa terra. A ascensão de movimentos populistas e xenófobos, que se tentam infiltrar no nosso tecido social em conjunto com a polarização da conjuntura política exige a nossa atenção vigilante e a nossa ação incisiva.

Respondemos a essas provações, erguendo a bandeira da democracia com mais fervor. protegendo os seus princípios fundamentais. Neste panorama desafiador, o nosso compromisso é claro: traçar uma rota de confiança e progresso para o Seixal.

Assim, é com os olhos voltados para o futuro, que nos comprometemos com uma ação política enraizada nos princípios orientadores do Socialismo Democrático:

- Democracia;
- Igualdade;
- Solidariedade;
- Inclusão:
- Desenvolvimento:
- Sustentabilidade;

Estes princípios não são apenas palavras no papel; são os alicerces do nosso caminho enquanto construímos juntos o futuro da nossa terra.



ORGANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

3.1. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Nos últimos anos, com o Partido Socialista a conquistar a Junta de Freguesia de Fernão Ferro e a assumir-se como líder da oposição, somos uma real e viável alternativa ao poder autárquico da CDU.

Com isso surgem novos desafios e as necessidades de organização interna.

Organização e logística interna

Uma boa **organização e logística interna** do Partido, possibilita o desenvolvimento dos seus militantes nas diversas áreas, bem como uma maior relação com a comunidade local.

Surgindo desta forma desafios como **Finanças** internas e a necessidade de **Apoio Jurídico**.

As eleições locais são especialmente importantes, pois questões locais têm um impacto direto e tangível na vida dos eleitores.

Paralelamente, a organização política interna é a base para a

eficiência e produtividade formulação e implementação de políticas públicas. Uma estrutura interna bem organizada e com processos claros resulta em maior eficácia. Estudos mostram que essa organização facilita a gestão eficiente dos recursos coordenação das ações, essencial contextos de recursos limitados e desafios complexos.

A clareza nos deveres e a existência de mecanismos de controle interno promovem a transparência e responsabilização que são fundamentais para manter a confiança dos militantes e eleitores.

Uma organização robusta articula melhor as suas propostas e adapta-se mais eficientemente às mudanças e desafios políticos.

A gestão por resultados, que envolve a definição de metas claras, alocação eficiente de recursos e avaliação contínua, é vital para a produção de valor real

para a sociedade. Além disso, uma organização interna sólida fortalece a capacidade de mobilização e compromisso dos militantes e simpatizantes, crucial para manter uma base de apoio estável e ativa.

Coordenação e formação autárquica

A **coordenação e formação autárquica** é fundamental para que os autarcas socialistas estejam mais bem preparados para assumir a liderança da autarquia e fazer um melhor e mais eficaz trabalho político.

A concretização de propostas, nos moldes aqui referidos, passa pela criação de grupos de trabalho dedicados às seguintes temáticas:

- Plano de desenvolvimento estratégico;
- Orçamento, gestão financeira e recursos humanos;
- Obras municipais, trânsito e proteção civil;
- Ambiente, água e saneamento, mobilidade e energia;
- Urbanismo e habitação;
- Desporto, cultura e juventude.
- Saúde;
- Educação;

Estas temáticas correspondem aos grupos de trabalho da Vereação e Assembleia Municipal, assim, o intuito é servirem de apoio ao desenvolvimento das propostas apresentadas pelos nossos autarcas eleitos.

Cada área terá um foco específico, garantindo que cada camarada poderá escolher trabalhar dentro da sua área de interesse.

Desta forma, fortalecemos, não só o trabalho consistente com os autarcas, como asseguramos uma maior representatividade da sociedade civil nas propostas que apresentamos.

Por outro lado, as **secções** têm um papel fundamental na militância ativa dentro do partido e na nossa ação política.

Devemos constituir um forte eixo motor de propostas e de proximidade com a população. Uma proximidade das secções

com os respetivos fregueses/eleitores irá traduzir-se numa melhor avaliação e identificação dos problemas



quotidianos, o que terá como resultado um melhor desenvolvimento de propostas e uma maior relação com a comunidade local.

A par desta ação, a modernização da **comunicação** surge também como fator essencial para uma maior proximidade com a comunidade local, fator fundamental para atingirmos os nossos objetivos.

3.2. COMUNICAÇÃO

Para incentivar os eleitores a votar, é crucial ampliar a participação eleitoral, especialmente entre grupos historicamente menos ativos, como os jovens.

A mobilização desse público é essencial para o sucesso eleitoral, considerando que os jovens tendem a ser céticos em relação a campanhas superficiais e voláteis. Assim, consistência e sinceridade são fundamentais para conquistar esta parcela do eleitorado

O uso das redes sociais é central em qualquer campanha política moderna. Plataformas como Instagram, TikTok, Twitter/X e YouTube são particularmente populares entre os jovens.

O conteúdo deve ser acessível, com vídeos curtos, memes, gráficos envolventes, vídeos ao vivo e stories.

A presença de influenciadores digitais, respeitados e seguidos pelo público jovem, pode ser extremamente vantajosa.

A autenticidade e transparência são essenciais na presença online.

Evitar mensagens fabricadas ou excessivamente polidas é crucial, respondendo rapidamente a comentários e perguntas com empatia e atenção às preocupações dos eleitores.

O foco em temas relevantes e em soluções concretas para problemas específicos é necessário para captar e manter a atenção dos eleitores.

Apesar do foco digital, uma eficiente campanha deve combinar diversas estratégias: mass-media tradicionais. panfletos, outdoors. cartazes, mídias digitais e atividades de rua, comícios, caravanas contacto porta a porta.

Portanto, a combinação de uma campanha digital bem estruturada e uma organização interna robusta é fundamental para formular propostas eficazes, implementar políticas públicas com eficiência e alcançar

resultados positivos para o partido e a sociedade como um todo.

Procurando a adoção de instrumentos que promovam a dinamização da imagem do partido, principalmente através do desenvolvimento de:

Estratégia de Comunicação Digital:

Vamos reforçar a presença online do PS do Seixal através de plataformas de redes sociais como Facebook e Instagram. Além disso, vamos explorar novas formas de comunicação digital, como o TikTok e Twitter/X, para alcançar um público mais amplo, jovem e diversificado.

Website:

Reativação do website da PS concelhia do Seixal. estruturado e dinamizado para fornecer informações atualizadas sobre eventos. atividades e outros assuntos de relevância política. Permitirá o acesso direito a uma fonte confiável cidadãos aos interessados em informar-se trabalho sobre 0 político desenvolvido ou que procurem envolver-se diretamente nessa atividade.

• Email Marketing:

Tencionamos manter uma estratégia de email marketing, reforçando as nossa base de dados para alcançar todos os camaradas e o maior número de simpatizantes possível. Incluirá o envio regular de boletins informativos com atualizações sobre as atividades do partido, convites para eventos e oportunidades de participação.

• Eventos Online e Presenciais:

Além das atividades presenciais, reconhecemos a importância de eventos online para alcançar aqueles que não podem comparecer pessoalmente. Vamos organizar reuniões virtuais, e debates através de plataformas como Zoom e Microsoft Teams para promover o diálogo e a participação ativa.

Gestão Documental:

Comprometemo-nos organizar е catalogar adequadamente o arquivo do PS do Seixal, garantindo que a documentação relevante seja facilmente acessível consulta interna e externa. Além disso, consideraremos a possibilidade de digitalizar parte do arquivo preservação a longo prazo e facilitar o acesso remoto.

Melhoria da Imagem do Partido:

Investiremos na criação de materiais de marketing visualmente atraentes, como panfletos, cartazes e vídeos,



para promover a identidade e os valores do PS do Seixal. Esses materiais serão projetados para destacar as realizações do

partido, seus objetivos e sua visão para o futuro do município.



04

ESTRATÉGIA AUTÁRQUICA

Vencer eleições autárquicas requer uma estratégia bem planeada e abrangente e anular o domínio do PCP, que está no poder há mais de 50 anos gerindo a Câmara como coisa sua, não é tarefa fácil.

O primeiro passo é conhecer o eleitorado, entender as suas necessidades e preocupações.

Isso faz-se através de estudos de opinião, mas também com uma política de proximidade. conversando com OS nossos vizinhos. com OS agentes económicos, associativos, participando em eventos comunitários e de uma forma geral estando próximos de todas as forças vivas da nossa terra.

É necessário conhecer e criar empatia com quem nos pode dar a Vitória.

Por outro lado, nos tempos em que vivemos, em que a nossa atenção é constantemente captada e reclamada pelos mais diversos emissores de conteúdo, a nossa mensagem tem de ser clara, apelativa e convincente.

Para que sejamos capazes de o fazer primeiramente é necessário identificar as principais questões que afetam os eleitores locais e desenvolver propostas concretas para as resolver.

Propostas essas que passam por:

Escuta ativa: temos de estar disponíveis para ouvir as preocupações e necessidades dos eleitores. O papel das Secções e dos candidatos às Juntas de Freguesia é especialmente importante nesta matéria, relações de proximidade positivas são um precioso contributo para o nosso objetivo comum.

Isso faz-se estando próximo dos eleitores, mas também e fundamentalmente incluindo as suas propostas nos nossos programas.

Questões como a habitação (acessível), mobilidade intra e



inframunicipal, segurança, emprego, desenvolvimento económico local, educação, acesso à saúde e qualidade de vida, proteção do meio ambiente e a melhoria dos serviços públicos devem fazer parte do nosso projeto alternativo, sem esquecer a necessidade de combater a pobreza e a exclusão social.

Em vez de nos focarmos apenas na crítica aos nossos adversários, devemos construir uma plataforma positiva e inclusiva, concentrando-nos na construção de um projeto baseado em políticas e propostas concretas que entusiasmem os eleitores.

Não consta que populações de Almada e Barreiro (isto para destacar apenas as mais próximas) estejam descontentes e queiram de novo ser governadas por executivos comunistas.

O ADN do PS faz-se de Liberdade, diálogo, inclusão e respeito mútuo.

Na verdade, o extremismo corporizado pelo Partido Comunista Português e pelo partido CHEGA combate-se com diálogo e inclusão, valores que se opõem aos da polarização e divisão.

O apoio a partidos extremistas vem da falta de informação ou/e da desinformação sobre as suas políticas e consequências.

Nós devemos liderar pelo exemplo: Transparência e Integridade são as palavras-chave, os eleitores sabem valorizar a postura dos diferentes candidatos.

Nessa medida temos de nos apresentar como uma Alternativa Credível, mostrar aos eleitores porque somos a melhor escolha. isto pode envolver uma crítica construtiva das políticas e práticas do PCP, mas ao mesmo tempo temos que apresentar uma visão positiva e progressista para o concelho.

É necessário desafiar a narrativa dominante, o PCP não governa bem, o PCP "vende-se bem" e faz propaganda com os meios municipais a seu favor, viciando assim os resultados eleitorais (não nos esqueçamos das sucessivas condenações de que têm sido objeto por parte da CNE - Comissão Nacional de Eleições).

Ganhar eleições contra um partido com uma base forte de apoio como é o PCP exige persistência, determinação e uma estratégia eficaz

Nós somos diferentes, por isso comprometemo-nos com a Transparência e prestação de contas, boas práticas de governança ajudam a construir relações de confiança com os eleitores e demonstram uma alternativa viável ao status quo.

A abstenção é inimiga do PS, vamos mobilizar os eleitores que se sentem marginalizados ou desiludidos com a política tradicional, os que pensam que as

eleições locais não são importantes.

- Implementar uma política de proximidade, envolvendo-se com vizinhos, agentes económicos, e associativos;
- Incluir as propostas dos eleitores nos programas eleitorais, especialmente através do papel das Secções e dos candidatos às Juntas de Freguesia.
- Apresentarmo-nos como a alternativa credível ao status quo, mostrando transparência e boas práticas de governança, criticando construtivamente as políticas e práticas do PCP enquanto apresentamos uma visão positiva e progressista para o concelho
- Mobilizar os eleitores que se sentem marginalizados ou desiludidos com a política tradicional, enfatizando a importância das eleições locais e motivar a participação cívica

4.1. IMPLEMENTAÇÃO

- Capacitação de Candidatos e Secções: Formação contínua para os candidatos e secções sobre políticas de proximidade e comunicação eficaz
- Eventos Comunitários:
 Organização de eventos
 comunitários regulares para
 fortalecer a relação com os
 eleitores e promover as
 propostas do PS.
- Transparência e Divulgação:
 Publicação regular de relatórios
 de atividades e contas para
 promover a transparência e
 construir confiança com os
 eleitores.
- Campanhas de Comunicação: Campanhas de comunicação integradas que utilizem todos os meios disponíveis para disseminar a mensagem de forma clara e apelativa.

A HORA É AGORA